

Programa de Pós Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

Relatório Técnico – VI Reunião Anual de Planejamento

Este relatório consiste em uma memória dos principais assuntos discutidos na VI reunião de planejamento do Programa de Pós Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade da Universidade Estadual de Santa Cruz. Apresentamos as principais atividades desenvolvidas pelo programa no último ano, avaliamos criticamente a produção dos docentes que compõem a equipe e as estratégias estabelecidas para melhorar o conceito do curso junto a CAPES. Também fizemos um levantamento das metas estabelecidas nas reuniões anteriores para avaliar o que foi efetivamente cumprido e traçar novas metas para curto e médio prazo.

Organização e Elaboração:

Eliana Cazetta, Fernanda A. Gaiotto, Talita Fontoura

Programa de Pós Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

Relatório Técnico – VI Reunião Anual de Planejamento



Coordenação: Dra. Eliana Cazetta

Vice Coordenação: Julio Baumgartem

Outubro/2014

■ Programação e Dinâmica do Evento

- 13:30 - Relatos da coordenação (Eliana Cazetta): o que aconteceu durante 2014; avaliação Capes; avaliação por docentes
- 15:00 - Alterações no regimento (Marcelo Mielke)
- 15:30 - Avaliação pelos discentes sobre o PPGEGB; estágio gestão; qualificação do doutorado
- 16:30 - Discussão geral; encerramento

■ Avaliação da Capes sobre o PPGEGB (2010-2012)

O PPGEGB recebeu a avaliação "muito bom" nos quesitos Proposta do programa, Corpo docente, Produção intelectual e Inserção social. Além disso, obtivemos a avaliação "bom" no quesito Corpo discente, teses e dissertações. Isto ocorreu devido ao fato das dissertações terem produzido um baixo número de produções qualificadas como A1 e A2. Uma vez que a avaliação foi baseada em um único ano de análise (a primeira defesa de dissertação ocorreu em 2012), a coordenação entrou com recurso para revisão do resultado entretanto, a Capes indeferiu o pedido, mantendo a nota 4 para o PPGEGB.

A projeção da coordenação baseada na produção discente de 2012, 2013 e 2014 indicou que já temos uma métrica de 0,25 produtos por discente, uma vez que a métrica para ser "muito bom" era de 0,2 considerando a avaliação do triênio anterior, trata-se de uma questão de tempo para que o PPGEGB obtenha ótimos resultados em todos os quesitos de avaliação da Capes.

O relatório completo da Capes foi enviado na íntegra para todos os docentes e discentes do programa assim que foi recebido pela coordenação.

■ Internacionalização

A principal ação da Coordenação da PPGEGB foi estimular a internacionalização dos alunos. Segue a descrição de algumas das principais ações realizadas para a internacionalização do programa:

- 4 discentes em estágio sanduíche (Juliana Mendonça – Ohio State University, Estados Unidos; João Batista Teixeira – University of Queensland, Austrália; Jamille de Assis Bomfim – University of East Anglia, Inglaterra e Luciana Costa de Castilho – Imperial College of London, Inglaterra)

- 3 discentes com bolsa aprovada (Ramiris César Souza Moraes – Max Planck Institute for Biogeochemistry, Alemanha; Larissa Rocha – University of Queensland, Austrália e José Carlos Morante Filho – Universidade Autônoma do México)
- Primeira discente em regime de co-tutela (Poornima Raghunathan)
- Convênio de cooperação internacional CAPES/WBI (entre o PPGECEB e a Universidade de Liège na Bélgica)
 - O convênio prevê intercâmbio de discentes e docentes entre as instituições parceiras.
 - Em 2014 as docentes Deborah Faria e Eliana Cazetta participaram de uma missão de trabalho na Bélgica e em novembro o PPGECEB recebeu a visita do Dr. Alain Hambuckers (Universidade de Liège).

Além disso, tivemos a aprovação do edital da Fapesb/Capes de apoio a programas de pós graduação stricto sensu no valor de R\$75.000,00 com o objetivo específico de ampliar ainda mais a internacionalização:

- Diárias e passagens em 2015 e 2016 para os principais congressos internacionais – Association for Tropical Biology and Conservation (Hawai e França) e Society for Conservation Biology (França)
- Possibilitar a participação também de alunos nesses eventos internacionais que serão selecionados pelo colegiado

Por fim, a coordenação informou sobre a visita do professor Vitor Arroyo Rodriguez (Universidade Autônoma do México, UNAM) para ministrar a disciplina de Ecologia da Paisagem no PPGECEB via projeto SISBIOTA.

■ Composição e defesas do PPGECEB

O PPGECEB atualmente possui a seguinte composição:

Corpo Docente

Os 19 professores do Programa estão subdivididos em:

Docentes Permanentes = 15

- Internos: 12
- Externos: 3

Docentes Colaboradores = 4

- Internos: 2
- Externos: 2

Corpo Discente

Mestrado - Entre o período de 2013-2014, o PPGEGB possuía 18 alunos matriculados no mestrado e 46 dissertações defendidas até o momento (Tabela 1). O tempo médio de defesa das dissertações foi de 27 meses.

Turma	Aprovados	Matriculados	Desligados	Defesas	Em andamento
MS 2009	10	10	0	10	0
MS 2010	12	12	0	12	0
MS 2011	19	19	1	18	0
MS 2012	9	7	1	6	0
MS 2013	12	12	0		12
MS 2014	8	6			6
SUBTOTAL	70	66	2	46	18

Tabela 1 - Informações gerais das turmas de mestrado durante o período 2009 - 2014

Doutorado - Entre o período de 2013-2014, o PPGEGB possuía 18 alunos matriculados no doutorado, havendo um total 32 teses em andamento (Tabela 2).

Turma	Aprovados	Matriculados	Desligados	Defesas	Em andamento
DR 2011	4	4	0	-	4
DR 2012	12	12	3	-	9
DR 2013	11	10	0	-	10
DR 2014	8	8		-	9
SUBTOTAL	35	34	3	-	32

Tabela 2 - Informações gerais das turmas de doutorado durante o período 2009 - 2014

Até o momento não houveram defesas de doutorado. Atualmente todos os discentes tem bolsa e ainda temos 3 bolsas garantidas para os 3 primeiros colocados na seleção de doutorado de 2015. Além disso, temos outras 3 possíveis bolsas da Fapesb e 3 bolsas Capes que serão convertidas em cotas do PPGEGB pela saída de estudantes para realizarem estágio sanduíche no exterior. Ou seja, no início do ano de 2015 teremos 9 bolsas de doutorado disponíveis. Por fim, estão previstas 4 defesas para o meio do ano de 2015 e a consequente liberação destas 4 bolsas de cota para o programa.

Destino dos egressos - 20 estão no curso de doutorado; 7 estão trabalhando em consultorias; 2 são professores e os demais ainda não sabemos ou exercem outras atividades fora da área.

■ Produção

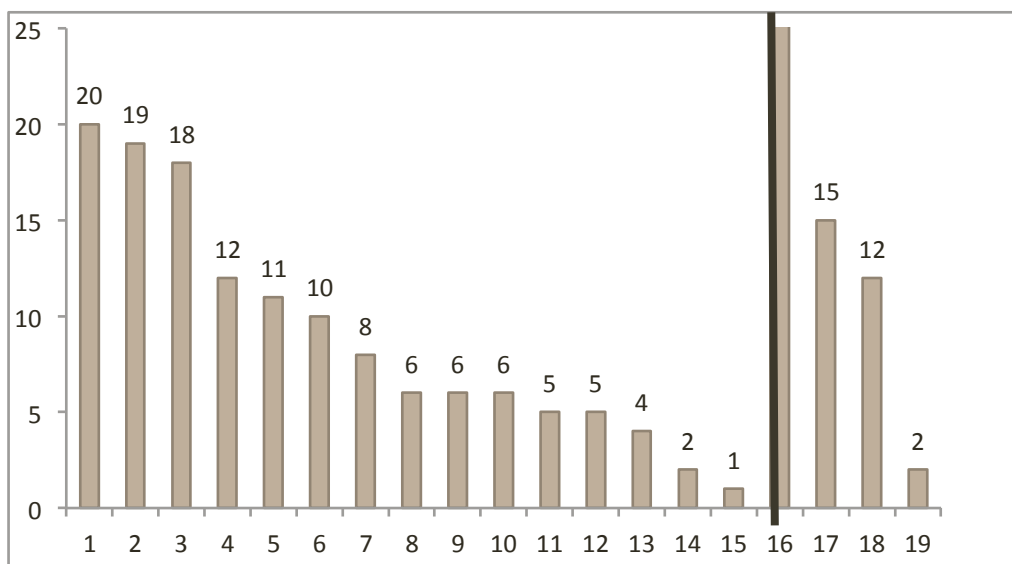
Corpo Discente

- 2009 - 7 papers publicados (3 alunos da turma de 2009 ainda não publicaram);
- 2010 - 4 papers publicados (8 alunos da turma ainda não publicaram);
- 2011 - 6 papers publicados (12 alunos da turma ainda não publicaram);
- 17 alunos que publicaram pelo menos 1 paper. Ou seja, 23 alunos ainda não publicaram.

A coordenação do PPGEGB tem feito esforços para que os ingressantes do doutorado já tenham artigos publicados de forma que esta Pós-Graduação seja uma opção de alta qualidade para os discentes a ingressarem no doutorado.

Corpo Docente

A avaliação foi feita somente durante o período 2013 e 2014, levando em conta os artigos publicados ou aceitos. O objetivo foi verificar o andamento do triênio em andamento e tentar corrigir eventuais falhas durante 2015.



Produção total - A PPGEGB apresentou o total de 195 artigos publicados ou aceitos, correspondendo a uma média de 8.9 artigos/docente (Figura 1). O valor mediano do fator de impacto destas publicações foi de 9.8 (Figura 2).

Figura 1 - Número de artigos publicados por docente do PPGEGB. A separação indica os docentes do NP (1 a 15) e NC (16 a 19) do programa.

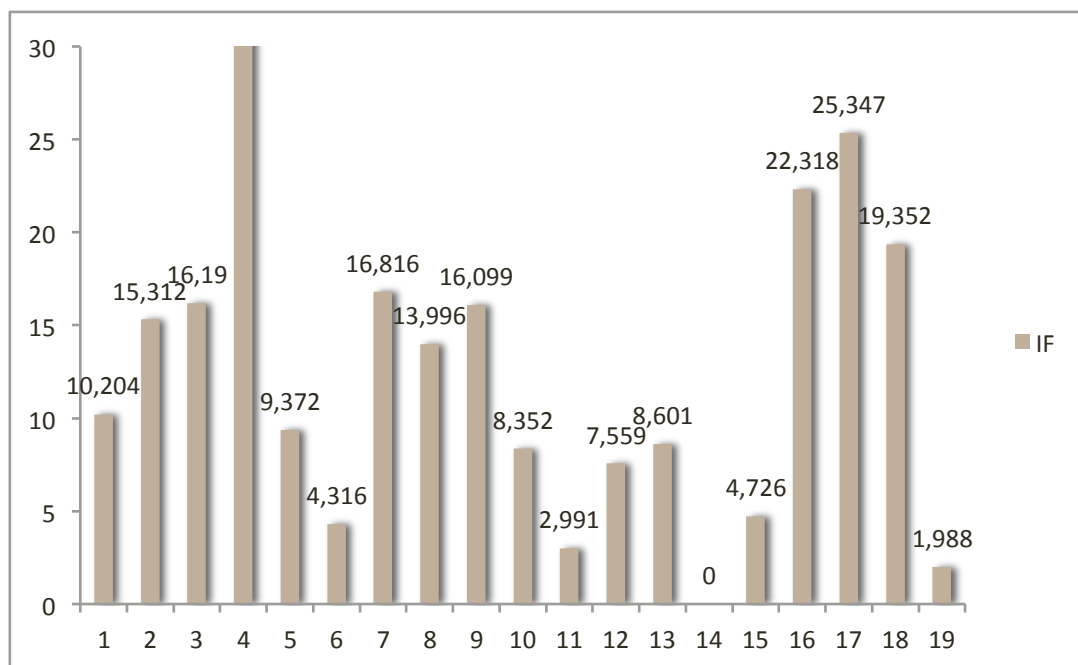


Figura 2 - Somatório de fator de impacto dos docentes do núcleo permanente (1 a 15) e núcleo colaborador (16 a 19).

Em relação à qualidade das publicações, 66% dos docentes publicaram pelo menos quatro artigos B1 ou superior em dois anos de avaliação (2013 e 2014) (Figura 3). Segundo a última avaliação Capes, o curso seria considerado muito bom quando 50% dos docentes produzissem mais do que quatro produtos acima de B1.

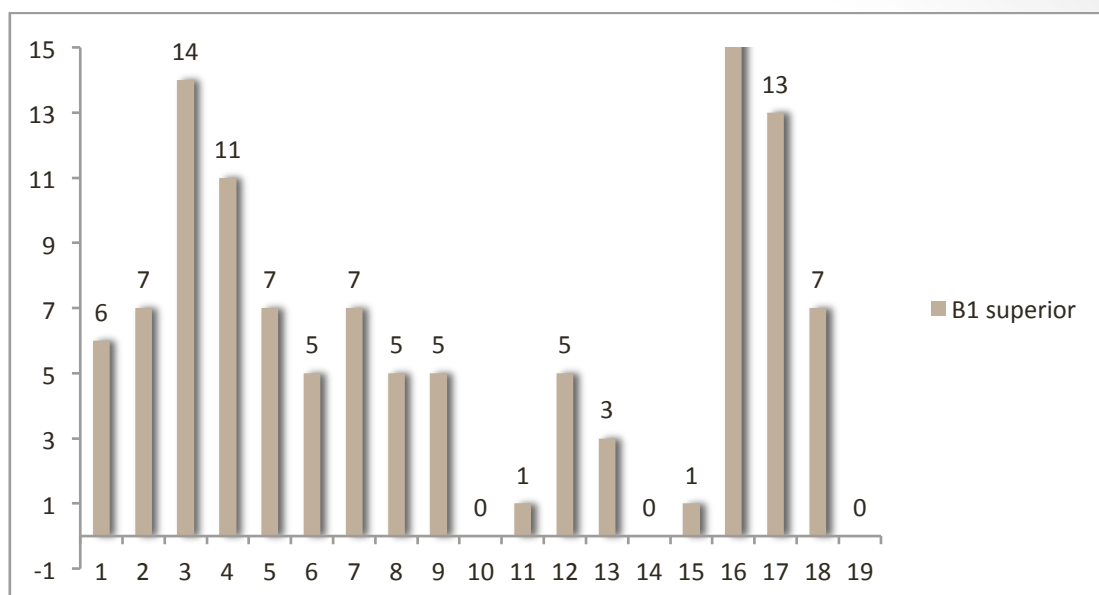


Figura 3 - Número de produtos B1 ou superior produzidos pelos docentes do PPGEGB.

Além disso, 53% dos docentes publicaram mais do que dois artigos A1 ou A2 no referido período. Comparativamente ao triênio passado o curso foi considerado muito bom quando 45% do corpo docente apresentasse mais do que 2 produtos A. Em relação aos pontos Qualis, 66% dos docentes obtiveram pelo menos 300 pontos e 33% obtiveram 600 pontos (Figura 4). Para ser considerado muito bom na última avaliação o curso deveria apresentar 75% dos docentes com mais de 300 pontos e 35% dos docentes com mais de 600 pontos. Ressaltamos portanto, que mais docentes com somatório acima de 300 e 600 pontos consiste em uma das metas fundamentais para o triênio em andamento.

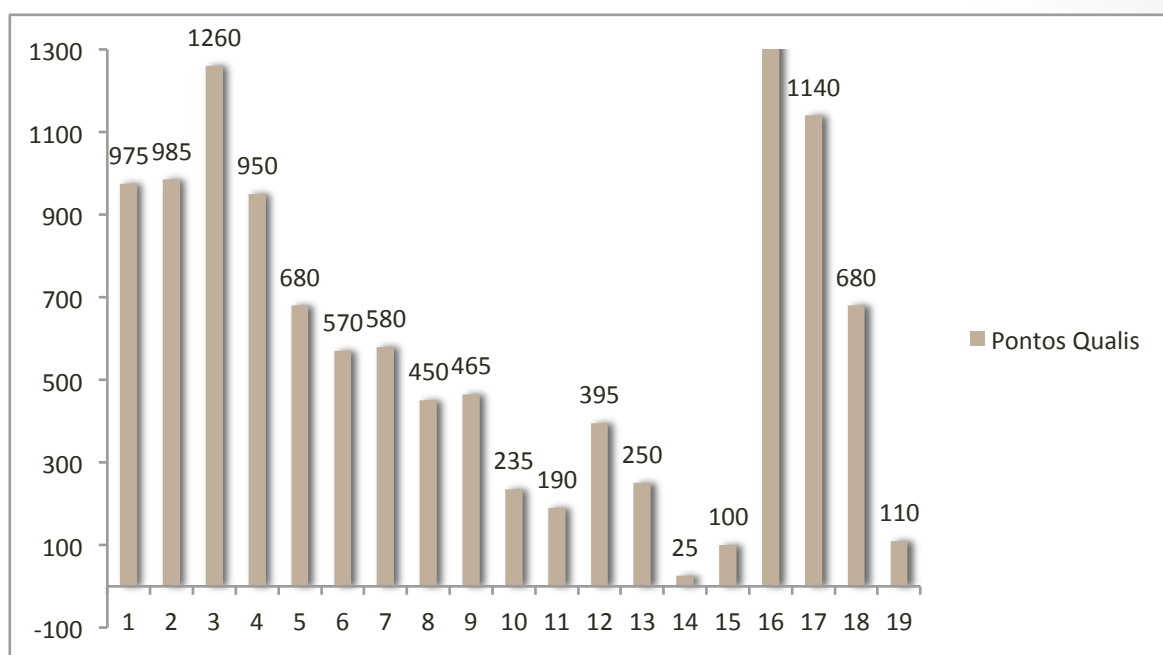


Figura 4 - Somatória de pontos qualis do núcleo permanente (1 a 15) e núcleo colaborador (16 a 19).

Ainda sobre a produção docente é importante ressaltar a importância da produção associada com discente. Desta maneira enfatizamos que 6 docentes ainda não publicaram nenhum artigo com discente. Considerando todos os itens acima, ou seja, o número de produtos A, o número de produtos B1 ou superior, produção maior do que 300 e 600 pontos e produção associada com discente, elegemos os docentes 5 estrelas, ou seja, os que cumpriram cada um desses itens (Figura 5). Nos dois anos avaliados 3 docentes pontuaram em todos os itens avaliados pela Capes.

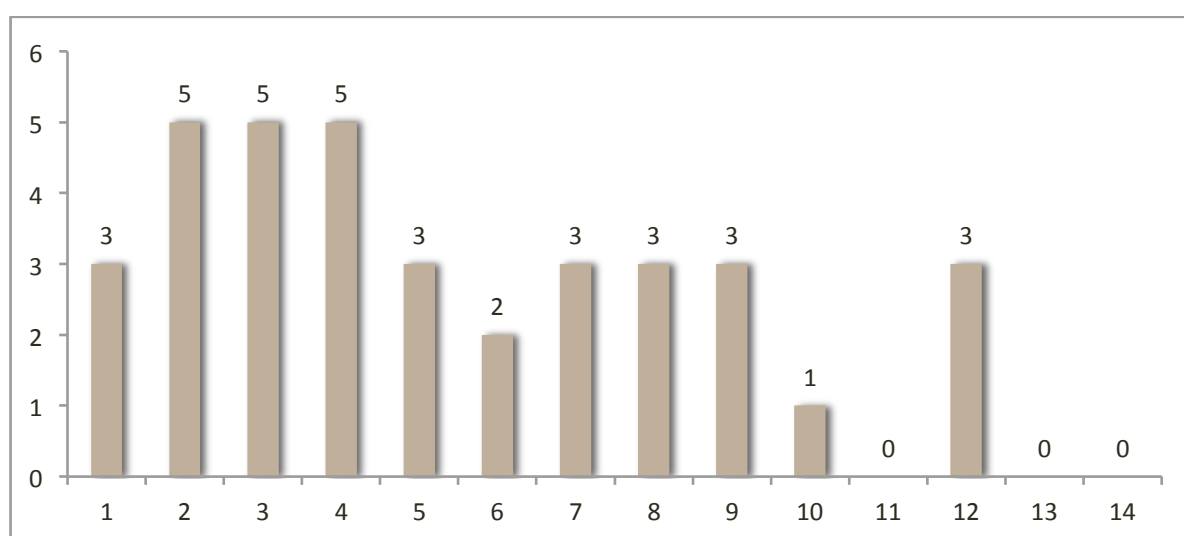


Figura 5 - Número de estrelas recebidas pelos docentes do NP do PPGEGB durante os dois anos de avaliação (2013 e 2014). Cada estrela refere-se ao cumprimento de cada um dos itens avaliados pela Capes.

■ Metas

A coordenação do PPGECEB tem a meta de aumentar o número de docentes que publiquem artigos que contabilizem 300 a 600 pontos. Além disso, esforços estão sendo feitos para que todos ou boa parte dos 23 alunos que não publicaram possam submeter e publicar seus artigos. Afinal, a Pós Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade está bastante próximo do nível 5 da Capes novamente!

■ Alterações no regimento

Alguns itens deverão ser alterados no regimento do PPGECEB:

- nome da disciplina Planejamento em Conservação
- outras partes do texto relativos a disciplinas em que havia conflitos com a Secretaria de Pós-Graduação
- acrescentar a "semana do calouro" (sem creditação) e o "estágio docência II" (1C/45 horas) como atividades obrigatórias.

Uma vez que alguns membros da PPGECEB e 3 alunos manifestaram dúvidas e sugestões sobre a creditação da "semana do calouro", a deliberação e decisão sobre esta modificação ocorrerá ao nível de colegiado.

Alguns outros tópicos merecem modificações no regimento:

- adequação de alunos especiais ao regimento geral da UESC
- sobre a escolha do tema da aula da qualificação de mestrado será escolhido pelo orientador
- Pedido de banca de qualificação de doutorado a ser feita com 60 dias de antecedência ao invés de 180 dias.
- Uma banca irá avaliar o manuscrito de revisão. A escolha da banca e o barema serão detalhados em resolução interna. A ideia é que os nomes devem ser indicados e que o colegiado referente esta indicação.
- Limitar o número de orientações no PPGECEB para o máximo de 8 alunos.
- incluir a questão da co-tutela inclusive em relação a creditação.

• Avaliação do curso pelos alunos

Disciplinas:

Bases Ecológicas: sugeriram que a disciplina seja oferecida no primeiro semestre. Houve a sugestão de modificarem a disciplina do curso de campo, a disciplina de planejamento e

também a de análises estatísticas para o segundo semestre. As seguintes disciplinas tiveram sugestões e comentários dos alunos

- Seminários: trazer pessoas da área marinha;
- Elementos de análise: melhor ajuste na quantidade de relatórios; melhor ajuste nos roteiros das práticas pois estes não eram auto-explicativos
- gestão adaptativa: disciplina baseada em software com poucas explicações.

Sugerem desvincular a disciplina de campo da disciplina de análises. Outra sugestão dada foi a de que a disciplina de análise poderia ser mais útil se o professor aplicasse os métodos para análise de cada projeto de mestrado.

Estágio em gestão:

Pontos positivos: Acompanhamento da gestão pública; estratégias para a mobilização da sociedade (gestão participativa), acompanhar o processo de avaliação de espécies ameaçadas, estabelecimento de novas parcerias e ampliação do conhecimento da mastofauna do Estado da Ba, apoio e suporte do PPGECEB para o desenvolvimento do estágio, maior conhecimento e formas de aplicação da legislação e aplicabilidade dos estudos ecológicos.

Pontos negativos – a carga horaria do estágio poderia ser maior, limitação no acompanhamento de processo mais longos, com muitas etapas.

Os discentes sugerem ainda que o colegiado deixe mais claro qual o produto a ser entregue no final do estágio e a criação de um modelo de relatório.

Qualificação do DR:

Pontos positivos: formato adequado, permite uma boa experiência em termos de preparação acadêmica e profissional, as considerações da banca melhoram a qualidade do manuscrito e a revisão evidencia o quanto o aluno conhece do tema da sua pesquisa e permite o reconhecimento de lacunas do conhecimento que podem ser abordadas em seu projeto.

Pontos negativos: muitos deles não faziam sentido e, segundo os alunos os comentários apresentados não seriam representativos da maioria dos alunos.

Sugerem que a revisão geral seja entregue na disciplina seminários e não em formato de artigo, já que o objetivo é que o discente leia e tenha uma visão geral sobre seu assunto de tese.

Sugerem que o aluno que já produziu um paper B1 ou superior dentro dos 24 meses regimentais solicite dispensa desta etapa da qualificação.

Ressaltamos que todas as sugestões realizadas durante a reunião de planejamento são discutidas nas próximas reuniões do colegiado e caso aprovadas, são imediatamente implementadas